

O RETORNO DO HERÓI EM “O RETRATO”, DE ERICO VERISSIMO.

Geise Francielle de Araújo Barboza¹; Ricardo Postal²

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Letras Português- CAC – UFPE; E-mail: geisefrancielle@hotmail.com ²Docente/pesquisador do Depto de Letras – CAC – UFPE. E-mail: ricapostal@gmail.com

Sumário: O presente trabalho possui como ordem apresentar até que ponto uma possível “herança” genética pode ter influência na postura heroica do personagem Rodrigo Terra Cambará, presente na obra “O retrato”, de Erico Verissimo. Além disso, também houve o cuidado de se fazer uma análise sobre a reação das pessoas da cidade de Santa Fé ao receber o primeiro “filho da terra” com formação superior, o então Dr. Rodrigo Terra Cambará, personagem analisado em questão. Para isto foram realizadas leituras que abrangem temáticas relacionadas e análises baseadas na obra em questão. A partir deste trabalho se pretende refletir sobre o que é ser um verdadeiro herói e como a realidade a sua volta consegue exercer influências, tanto negativas quanto positivas, na formação de sua personalidade.

Palavras-chave: herói; prestígio; retorno

INTRODUÇÃO

Se pretende a partir deste trabalho apontar traços de semelhança e observar até que ponto uma “herança” genética influenciaria na vida do personagem analisado, Rodrigo Terra Cambará, bisneto do Cap. Rodrigo Cambará, herói da obra anterior, O Continente. Outro aspecto a ser observado a partir deste trabalho é a maneira como uma cidadezinha do interior acolhe um cidadão, que após anos de estudo, retorna a sua cidade natal como o primeiro santa fezensê formado. Além disso, devemos observar também a maneira como esse personagem consegue ser elevado socialmente pela população local, ainda mais do que seu sobrenome já lhe permite, justamente pelo fato de ser um homem letrado e aproximado de costumes que se diferenciam daqueles aos quais a cidade de Santa Fé estava acostumada. A volta de Rodrigo à Santa Fé, já formado e pronto a dar a sua gente tudo que aprendeu nos faz retornar ao livro “O Herói de Mil Faces”, de Joseph Campbell (1995) e ao conceito monomito apresentado por ele. Quando aponta que ao voltar a sua gente, ao seu povo, o herói carrega consigo todas as experiências vividas e, por tudo que viveu, também não é a mesma pessoa que partiu. Na leitura de “O Herói de Mil Faces”, temos, em resumo, a partida do herói, que se dá através do chamado para a aventura; o retorno do herói para o seu povo; e as transformações pelas quais o herói passa durante sua vida. Já que o *corpus* escolhido dá conta da volta do herói e sua vida a partir disso, demos enfoque ao retorno do herói espiritual, que acontece pela volta ao seu povo para transmitir algum conhecimento, pois:

O círculo completo, a norma do monomito, requer que o herói inicie agora o trabalho de trazer os símbolos da sabedoria, o Velocino de Ouro, ou a princesa adormecida, de volta ao reino humano, onde a bênção alcançada pode servir à renovação

da comunidade, da nação, do planeta ou dos dez mil mundos. (CAMPBELL, 1995, p. 132)

Do livro “O tempo e o vento: história, invenção e metamorfose”, de Bordini & Zilberman (2004), realizamos a leitura do capítulo “Um burguês na coxilha: o paradoxo de O Retrato”, de Maria da Glória Bordini. A autora aborda, nesse capítulo, a chegada da civilização na cidade de Santa Fé e também a maior agitação política que toma os habitantes. Ao contrário de “O Continente”, que retrata as aventuras de vários heróis, “O Retrato” se concentra em apenas um Rodrigo Terra Cambará. Rodrigo, na obra, tem sua figura pintada num retrato do artista espanhol Pepe Garcia, morador de Santa Fé. Bordini trata de fazer uma comparação entre a arte do retrato e a obra de Érico, quando conclui que, em O Retrato, temos uma ascensão da burguesia, do comércio, onde surge o sujeito empreendedor e as questões ligadas à economia e ao avanço urbano, e que “*O burguês típico não é um guerreiro, mas um homem doméstico.*” BORDINI, 2004.

MATERIAIS E MÉTODOS

Durante o primeiro semestre da pesquisa foram desenvolvidas três etapas: revisão de bibliografia, realizada a partir da leitura de obras que ancoram teoricamente o projeto; leitura da obra O Retrato, livro II da trilogia O tempo e o vento, de Erico Verissimo; e início da análise do *corpus*, passagens em que foram evidenciados traços de herói no personagem Rodrigo Terra Cambará. A revisão da literatura foi feita através de leituras que correspondiam ao mito e a jornada do herói, e também através de leituras específicas sobre a obra de Erico Verissimo. Como leituras principais, utilizamos Joseph Campbell. Como leituras sobre a obra de Erico, utilizamos os estudos de Marcia Borba Alves e Regina Zilberman e Maria da Glória Bordini.

RESULTADOS

A partir das leituras e análises feitas sobre a obra pode-se notar a relevância de aspectos que anteriormente não tinham tanto valor assim. Dessa forma Rodrigo nos é apresentado como um novo herói, diferente em muitos pontos do modelo de herói que seus antepassados foram, é verdade, mas um herói que tem as mesmas bases ideológicas daqueles que vieram antes dele. Esse novo herói não é mais admirado por suas batalhas, mas por sua sapiência e altivez em se colocar diante de todos para politicamente resolver seus problemas e ir em auxílio daqueles que mais precisam. Por isso voltar é tão importante para ele, trazer àqueles que ficaram um pouco daquilo que foi aprendido por anos, é a maneira inicial que ele encontra de recompensar sua ausência, o que foi bem visto por todos, tanto que sua posição conseguiu ser ainda mais exaltada tendo em vista sua atual postura de homem letrado e não mais aquele jovem que havia saído de lá há alguns anos para estudar.

DISCUSSÃO

De maneira construtiva se pode chegar ao fim da pesquisa com a sensação de que todos os aspectos e objetivos foram concluídos de modo bastante satisfatório. Durante toda a pesquisa cuidados foram tomados para que nada ficasse sem sua devida explicação. Desse modo, foi possível chegar ao fim desse projeto com uma nova visão sobre o valor do conhecimento e do quanto uma pessoa comum, embora com traços heroicos em seu histórico, consegue chegar tão longe através de estudos e dedicação não só a si mesmo, mas também aos seus. Apesar de termos encontrado poucos estudos em relação a especificidade da temática abordada, as leituras foram suficientes para abarcarmos o tema com todos os seus objetivos.

CONCLUSÃO

A respeito de tudo que foi lido e analisado as impressões que ficam são de que ainda há muito o que se estudar sobre a formação de um novo herói dentro da literatura. Cabendo também se fazer futuros estudos sobre a linhagem das mulheres da família Terra Cambará e sua força e dedicação aos “heróis” com quem conviveram. Tendo em vista os objetivos que foram colocados para a pesquisa as leituras foram bastante relevantes para o encontro com esses resultados, no entanto ainda seriam necessários outros estudos para um detalhamento maior da temática. As descobertas e encontros com as diversas personalidades que se encontram na obra também ajudaram a formar um apontamento sobre o heroísmo: ser herói é antes de tudo ser humano.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Ricardo Postal por ter me auxiliado durante todo o projeto e ter me dado o apoio necessário para que eu pudesse concluir a pesquisa de maneira satisfatória. A PROACAD, ao Departamento de Letras da UFPE e ao PIBIC por proporcionarem a tantos estudantes a oportunidade de se engajarem em algo tão produtivo para suas carreiras acadêmicas e a minha família por ter me dado o apoio necessário durante todo o processo da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. B.** *Tratado das gentes D’O Continente: por uma definição da identidade gaúcha*. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2005. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ppgletras/defesas/2005/MarciadeBorbaAlves.pdf>
- BORDINI, M. G.; ZILBERMAN, R.** *O tempo e o vento: história, invenção e metamorfose*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- CAMPBELL, J.** *O herói de mil faces*, 11ª ed. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1995.
- ELIADE, M.** *Mito e realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- VERISSIMO, E.** *O tempo e o Vento: O Retrato I*, 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- _____. *O Tempo e o Vento: O Retrato: II*, 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.